

PROJETO SEMIOLOGIA ONLINE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROJECT MEDICAL SEMIOLOGY ONLINE — AN EXPERIENCE REPORT

David William Lima Marques ¹

Guilherme Johannsen da Costa Antunes ²

Matheus Scalcon de Castro ³

Arthur Barros Fernandes ⁴

Resumo: O projeto *Semiologia Online* foi desenvolvido por estudantes de Medicina da Unitins com o objetivo de apoiar o aprendizado da *Semiologia Médica* por meio de videoaulas teórico-práticas, abordando técnicas de exame físico geral e específico. A metodologia envolveu a produção e divulgação de vídeos baseados na literatura médica e diretrizes acadêmicas. As aulas foram roteirizadas, gravadas, editadas e disponibilizadas gratuitamente no Instagram e YouTube, alcançando ampla visibilidade, com destaque para a aula sobre ausculta cardíaca. A discussão evidencia que o uso de ferramentas tecnológicas auxilia na superação dos desafios do ensino remoto, favorecendo o engajamento e a aprendizagem dos acadêmicos. Além disso, o projeto impactou o desenvolvimento local, ampliando o acesso a conteúdos educativos e incentivando a inclusão digital. Conclui-se que o *Semiologia Online* se consolidou como um recurso inovador e acessível, atendendo ao ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, especialmente à Meta 3.C, que incentiva a capacitação de profissionais de saúde.

Palavras-chave: *Semiologia Médica; Ensino remoto; Videoaulas; Formação clínica.*

Abstract: Project Medical Semiology Online was developed by Medical students at Unitins to serve as a study tool for learning Medical Semiotics, an essential discipline in clinical training, promoting remote learning through theoretical and practical video lessons. The objective is to present techniques for general and specific physical examinations, covering essential content for clinical education. The methodology includes producing videos based on medical literature and academic guidelines, encompassing steps such as scripting, recording, editing, and publishing on digital platforms like Instagram and YouTube. The content achieved wide visibility, with the lesson on cardiac auscultation standing out. The discussion highlights that the use of technological tools helps overcome educational challenges posed by remote learning, enhancing engagement and knowledge acquisition. This paper concludes that the initiative has established itself as an innovative and accessible resource, contributing to the development of essential medical competencies.

Keywords: *Medical Semiology; Remote learning; Video lessons; Clinical training.*

1 Acadêmico de Medicina. Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil. E-mail: davidwilliam@unitins.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4961400943693800>

2 Acadêmico de Medicina. Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil. E-mail: guilhermejohannsen@unitins.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2757645450307825>

3 Acadêmico de Medicina. Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil. E-mail: matheuscastro@unitins.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7353593281409092>.

4 Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão. Mestrando em Medicina Tropical pela Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil. E-mail: arthur.bf@unitins.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3889708147670567>

Introdução

A Semiologia Médica é uma disciplina fundamental na formação médica, representando a ponte entre os ciclos básico e clínico do curso médico. Ela consiste no ensino dos princípios da entrevista e vocabulário médico (anamnese), do exame físico, do raciocínio clínico e da relação médico paciente. Baseia-se, sobretudo, no estudo dos sinais e sintomas das principais doenças. A Semiologia é muito importante para o diagnóstico de todas ou da maioria das enfermidades. O ensino da Semiologia é baseado no treinamento prático do aluno em ambiente simulado, como laboratórios de aulas práticas, e à beira do leito. Este treinamento é continuado e deve ser repetido inúmeras vezes, ao longo de todo o curso médico. O conteúdo teórico é extenso, porém a atividade prática é essencial para treinamento do conteúdo teórico ministrado.

Apesar do avanço dos recursos tecnológicos, a anamnese e o exame clínico constituem a base para a plenitude do diagnóstico das doenças e utilização adequada dos exames complementares. Portanto, é de extrema importância, para a qualidade do ensino-aprendizagem, que o conhecimento semiológico seja bem adquirido (SANTOS et al., 2022). A Semiologia visa, então, obter as informações anamnésicas dos pacientes do modo mais completo e fidedigno possível, além de reunir os achados do exame físico, realizado de maneira minuciosa e ordenada, como princípio essencial ao raciocínio clínico que irá conduzir ao diagnóstico. Isso constitui uma base da Medicina sem a qual não se pode formar médicos.

Nesse contexto, considerando a consolidação das novas tecnologias e da internet como recurso de ensino e aprendizagem, o projeto de extensão de que se trata este relato teve o objetivo de criar uma série de videoaulas de explicação e demonstração da correta execução dos exames físicos geral e específicos e a disponibilizá-la gratuitamente nas plataformas Instagram e YouTube, para que possa servir de apoio no processo de formação para acadêmicos de cursos da área da saúde.

Este projeto de extensão nasceu a partir da preocupação de acadêmicos do quarto período do curso de Medicina da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) em relação ao aprendizado da Semiologia Médica nas centenas de graduações em saúde no país, e se constitui como instrumento valioso de apoio no processo de aquisição das habilidades médicas nessa área da Medicina.

No que diz respeito ao ensino da Semiologia nas escolas médicas, verifica-se um contexto desafiador no aproveitamento dessa disciplina crucial para a formação e prática médica. As diretrizes curriculares nacionais (DCN) de graduação em Medicina, estabelecem que o mínimo de horas do curso seja de 7.200 horas, sendo destinados 35% da carga horária para o internato, todavia não há uma diretriz ou recomendações de carga horária para conteúdos específicos pré-internato, propiciando um risco iminente de se priorizar o ensino de alguns conteúdos em prol de outros, podendo comprometer o ensino da Semiologia (Moniz, 2021).

Sabe-se que o exame semiológico bem aplicado torna desnecessária a solicitação de certos exames complementares, vários deles dispendiosos e, outros, às vezes, inacessíveis. Somente a anamnese bem realizada faz em torno de 60% dos diagnósticos clínicos. Quando associada ao exame físico, a acurácia aumenta para perto de 80%. Essa associação possui a vantagem de indicar corretamente o melhor exame complementar a ser solicitado, se realmente necessário, com reflexos econômicos imediatos, principalmente para o setor público de assistência médica (Rodrigues et. al, 2011).

A formação em Semiologia é essencial para a prática médica, exigindo treinamento contínuo e adequado dos acadêmicos. Nesse sentido, as novas tecnologias da informação oferecem recursos eficazes para aprimorar o ensino, como demonstrado pelas estratégias de ensino remoto e híbrido amplamente utilizadas durante a pandemia de Covid-19. Com base nessa premissa, o projeto *Semiologia Online* foi desenvolvido para fortalecer o aprendizado na área, utilizando videoaulas teórico-práticas como ferramenta de apoio à formação acadêmica.

O principal objetivo do projeto foi instruir e demonstrar por meio de videoaulas teórico-práticas, a

correta execução dos exames físicos geral e específicos, disponibilizando gratuitamente esses conteúdos nas plataformas Instagram e YouTube. Dessa forma, buscou-se proporcionar um material acessível e de qualidade para acadêmicos da área da saúde.

Além disso, o projeto teve como objetivos específicos:

- ✓ Criar um ambiente virtual de aprendizado acessível, saudável e motivador;
- ✓ Conscientizar acadêmicos sobre a importância do treinamento semiológico adequado;
- ✓ Contribuir para a inserção digital no ensino-aprendizagem médico;
- ✓ Fomentar a construção de uma comunidade virtual voltada ao estudo da Semiologia.

A seguir, serão apresentadas a metodologia empregada e as etapas de desenvolvimento do projeto, detalhando as estratégias utilizadas para a produção e disseminação do conteúdo.

Metodologia

Este relato apresenta as experiências vivenciadas no projeto de extensão “Semiologia Online”, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (Pibiex) da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (Proex/Unitins). O projeto foi desenvolvido por alunos do curso de Medicina da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Câmpus de Augustinópolis-TO, no período de setembro de 2023 a agosto de 2024.

A execução do projeto consistiu na gravação e divulgação de **14 videoaulas teórico-práticas**, abordando a correta execução de exames físicos gerais e específicos. Os vídeos produzidos foram disponibilizados gratuitamente nas plataformas **Instagram** e **YouTube**, com o objetivo de apoiar a formação acadêmica de estudantes da área da saúde. Durante um ano, a equipe executora se dedicou à **roteirização, gravação, edição e divulgação** do material, seguindo uma ementa básica definida coletivamente. O conteúdo foi estruturado em conformidade com a literatura clássica em **Semiologia** e alinhado às diretrizes do **Plano Pedagógico do curso de Medicina da Unitins**, no âmbito das disciplinas **Semiologia Médica I e II**.

Para roteirização dos vídeos, foi utilizado o aplicativo Microsoft Word, que também foi empregado na construção da ementa. Para gravação, foram utilizados materiais que a equipe executora solicitou à Unitins — itens como câmera profissional, iluminação, microfone, etc. A edição do material produzido foi realizada através dos softwares Sony Vegas Pro 11, Clipchamp e CapCut. Finalmente, a divulgação dos vídeos editados foi feita na internet através das plataformas Instagram e YouTube, em que a equipe executora criou contas específicas para o projeto.

Em nossa programação, objetivamos o estudo dos principais tópicos: estudo dos sinais e sintomas; apresentação do vocabulário médico; ensino e treinamento de anamnese; aprendizado e treinamento das manobras semiológicas na Ectoscopia e nos exames específicos. A equipe executora esteve envolvida no trabalho on e off câmera. Os acadêmicos foram os instrutores em cada vídeo produzido, responsáveis por explicar e demonstrar a execução das técnicas pertinentes ao tipo de exame de que se tratava o vídeo. Alguns dos vídeos têm natureza teórica, em que os instrutores trazem informações sobre elementos básicos da Semiologia, prática, em que há a simulação de um exame físico feita pelo instrutor e um voluntário representando um paciente, ou mista, que comporta as duas abordagens anteriores.

O projeto, assim, lançou mão de recursos como: atores (próprios alunos de extensão), estetoscópio, esfigmomanômetro, lanterna de LED, termômetro, fita métrica, oxímetro de pulso, otoscópio, martelinho Buck da Neurologia, e o que mais se fez necessário, tanto do acervo da Universidade quanto de propriedade da equipe executora. As gravações aconteceram nas dependências do Complexo de Ciências da Saúde da Unitins, nos laboratórios de Semiologia e Semiotécnica. Além disso, a equipe executora fez um acompanhamento do alcance das postagens através das ferramentas que as plataformas de divulgação oferecem.

Desenvolvimento, resultados e discussão

A equipe executora se dedicou, durante os primeiros meses, a selecionar e revisar a literatura que serviria de base para a produção do conteúdo das videoaulas, e construiu em um editor de texto os 14 roteiros de exame clínico, elaborados a partir da literatura escolhida, e os 14 roteiros de cada gravação. Além disso, para cada videoaula, foi também confeccionado um post em carrossel complementar. Esse processo se repetiu para cada uma das 14 temáticas definidas para serem abordadas nos vídeos que foram produzidos. As rotinas de trabalho se alternaram entre encontros no campus da Unitins, o home office e reuniões via Google Meet. Após essa etapa, a equipe se dedicou a consolidar o planejamento de cada gravação e também a revisar esse planejamento conforme se fez necessário.

Após isso, foram produzidos e publicados, em intervalos, 14 vídeos demonstrativos do exame do paciente no perfil oficial do Instagram e no YouTube. Somados, os vídeos publicados contabilizam mais de 11 mil visualizações no Instagram. Além disso, também foram postados 14 posts em carrossel complementares a cada vídeo publicado no Instagram. Atualmente, a conta oficial do Instagram tem um total de 254 seguidores. Conforme painel de acompanhamento da plataforma, nos 90 dias anteriores à redação deste relatório, 3726 contas do Instagram foram alcançadas. Dos 14 vídeos publicados, o vídeo de ausculta cardíaca obteve o melhor alcance, contando com 2025 contas alcançadas e 4159 reproduções. Além disso, o reels conta atualmente com 232 interações, 51 comentários, 1 salvamento e 44 compartilhamentos.

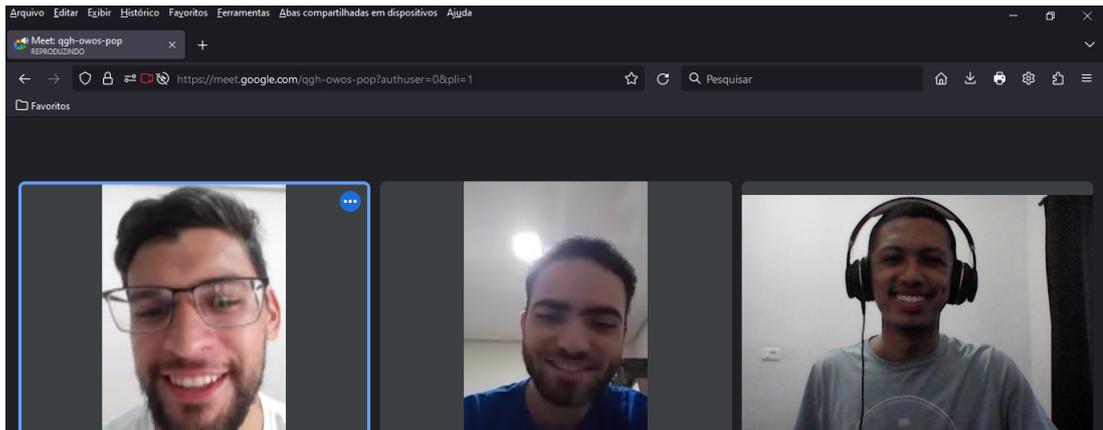
A maior dificuldade encontrada pela equipe executora foi conciliar as horas de dedicação às atividades do projeto com as tarefas demandadas pela graduação.

Figure 1. Reunião CCS, Laboratório de Simulação



Fonte: Dos autores.

Figura 2. Reunião de alinhamento, Google Meet



Fonte: Dos autores.

Figura 3. Gravação, Exame Cardiovascular



Fonte: Dos autores.

Figura 4 - Painel de Insights do perfil

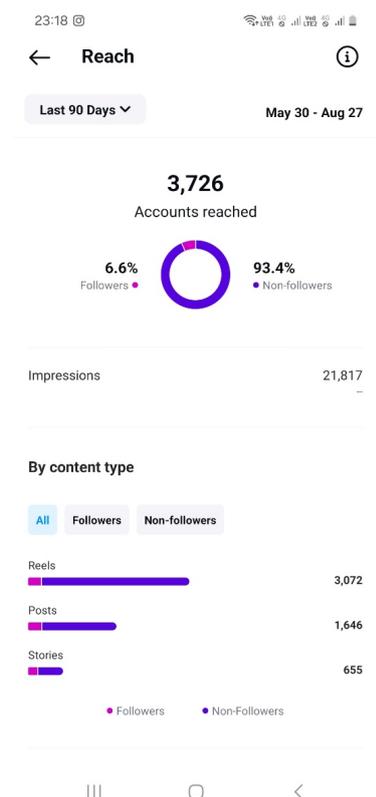


Figura 5 - Painel de Insights auscultação cardíaca



Fonte: Dos autores.

Considerações finais

Os resultados alcançados pelo projeto *Semiologia Online* demonstraram o potencial das novas tecnologias de informação como ferramentas essenciais para o aprimoramento da formação médica, reforçando a importância da Semiologia na prática clínica. A experiência permitiu que os acadêmicos desenvolvessem habilidades técnico-científicas e pedagógicas, aprimorando não apenas seus conhecimentos, mas também sua capacidade de comunicação e trabalho em equipe. Além disso, o contato com metodologias digitais inovadoras favoreceu a adaptação ao ensino híbrido, consolidando competências fundamentais para a atuação profissional na era digital.

A implementação do projeto teve impacto significativo no desenvolvimento local, ao proporcionar acesso gratuito a conteúdos educativos de qualidade para estudantes e profissionais da saúde. A disseminação do conhecimento em Semiologia contribuiu diretamente para a melhoria da qualidade do atendimento médico, reforçando a importância da anamnese e do exame físico na prática clínica. Além disso, a iniciativa incentivou a inclusão digital e o fortalecimento de redes colaborativas, promovendo um ambiente de aprendizado contínuo e acessível.

O projeto atendeu diretamente ao ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, especificamente à Meta 3.C, que visa “aumentar substancialmente o recrutamento, o desenvolvimento, o treinamento e a retenção de profissionais de saúde nos países em desenvolvimento”. Ao capacitar futuros médicos e democratizar o acesso a conhecimentos fundamentais da Semiologia, o *Semiologia Online* reafirma o papel da extensão universitária como agente transformador, ultrapassando os limites acadêmicos e gerando impactos positivos para a sociedade.

Referências

MONIZ, Eliane Teixeira Alfama et al. **Distribuição da Semiologia nas escolas médicas do Brasil**. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA | 46 (3): e116, 2022.

RODRIGUES, Adriana Novaes; CUNHA, Cleize Silveira; CUNHA, Cristiane Silveira; NETO, João Ozório R; TAVARES, Mauro. **A semiologia médica no século XX**. Cadernos UniFOA. Volta Redonda, Ano VI, n. 15, abril 2011. Disponível em: <http://www.unifoa.edu.br/cadernos/edicao/15/69.pdf>

RODRIGUES, Adriana Novaes; CUNHA, Cleize Silveira; CUNHA, Cristiane Silveira; NETO, João SANTOS, M.M.S. dos et al. Semiologia médica em tempos de pandemia. **Cadernos de Docência e Inovação no Ensino Superior**. v.1, n.1, p.76-79, 2022.

SANTOS, M.M.S. dos et al. Semiologia médica em tempos de pandemia. **Cadernos de Docência e Inovação no Ensino Superior**. v.1, n.1, p.76-79, 2022.

Recebido em 03 de junho de 2025.

Aceito em 10 de julho de 2025.